ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 4630

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor: MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

Vai ser nomeada uma comissão encarregada de coordenar as sanções

que devem ser aplicadas á Italia

Foram convidados a participar dela os paises que não têm assento em Genebra

LONDRES, 8.—Informam de Genebra: foi aprovado por unanimidade, o relatorio da Comissão dos Seis, na sessão de ontem do Conselho da S. D. N. ficando definitivamente estabelecido que é a Italia o pais agressor e compete agora aos membros da Liga assentar nas medidas de caracter economico e financeiro que devem ser-lhe aplicadas.

Nestas circunstancias, supõe-se que a Assembléa da S. D. N., na sua sessão de amanhã, nomeará para esse efeito uma nova comissão de coordenação. A nomeação desta comissão tem sido o assunto de todas as conversações em Genebra, esta manhã. Supõe-se que ela comprenderá, além dos membros do Conselho, oito ou dez representantes dos outros Estados-membros da S. D. N.. Afirma-se tambem que varios países, que não são membros da S. D. N., como os Estados Unidos, Alemanha, Japão e Brasil, vão ser convidados a tomar parte nos trabalhos da Comissão que deve coordenar as medidas a tomar contra a Italia.

Em principio, a reunião do Conselho da S. D. N. está marcada para esta tarde. Supõe-se, porém, que essa reunião só terá lugar se o barão Aloisi o requerer. Consta que o delegado italiano deseja fazer varias declarações quanto á decisão tomada ontem, mas ao mesmo tempo afirma-se que não é certo que o representante italiano venha a receber, a esse respeito instruções de Roma visto a decisão de ontem ter tido um caracter definitivo.—(Havas).

As instruções dadas ao delegado chileno

SANTIAGO DO CHILE, 8.—O ministro dos Estrangeiros explicou á Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado quais as instruções que enviou ao delegado do Chile, junto da S. D. N. para votar as sanções de acôrdo com a França.—(Havas).

A Polonia, apesar de tudo deve aprovar as sanções

VARSOVIA, 8.—Pregunta-se se a Polonia rejeitará as sanções economicas contra a Italia, quando se proceder á votação deste assunto na Assembléa da S. D. N. No momento em que Beck parte para Genebra, via Berlim considera-se aqui improvavel que ele assuma uma tal atitude não obstante a Polonia ter uma opinião favoravel com respeito á acção colonial da Italia.—(Havas).

Borah é um partidario decidido da neutralidade americana

WASHINGTON, 8.—A declaração de Roosevelt de que os cidadãos americanos que tratarem com os paises beligerantes o farão com risco, não se deve interpretar como abandono do principio da liberdade dos mares. Nem a lei de neutralidade, nem outra qualquer autorizam o gôverno a não proteger os direitos dos cidadãos americanos nessa materia.

A conferencia para o Deselvolvimento do Porto de Nova York, protestou contra a proclamação da neutralidade pois ela dá um golpe serio no comercio dos Estados Unidos. Pedem por isso, a sua anulação. E' de notar que mais de 90 0/0 do comercio com a Italia passa pelo porto de Nova York.

Por outro lado o senador Borah fez um discurso pondo a nação em guarda contra os propagandistas que desejam arrastá-la a intrometer-se num conflito estrangeiro. Deplorou o bombardeamento aereo da Etiopia e o assassinio em grande escala da moderna guerra.

Por outro lado na Convenção anual da Federação Americana do Trabalho o presidente Green declarou perentoriamente que a classe laboriosa dos Estados Unidos não deixaria que a Nação fosse arrastada para um conflito estrangeiro. Declarou-se em oposição absoluta ás sugestões de Moscovo para a formação duma frente unica, pois essas sugestões ou ordens vêem dum país estrangeiro. A Federação não estudará a formação, duma politica de partido, simplesmente porque uma essembléa reunida num pais estrangeiro lhe apetece ordenar aos operarios americanos que se unifiquem. A assembléa a que Green se referiu é a da III Internacional.—(Havas).

A America faz a serio o embargo de exportação de armas

NOVA YORK, 8.—O almirante Hamlet, comandante dos guarda-costas, ordenou a todos os oficiais que colaboram com os funcionarios aduaneiros no cumprimento da lei relativa ao embargo de armamento.

Hull, interrogado pelos jornalistas com respeito ao embargo, disse que este fôra resolvido unicamente no interesse do povo americano, sem consultar qualquer outro país.—(Havas).

O corpo diplomatico em Addis-Abeba quere evitar o bombardeamento aereo

LONDRES, 8.—Os membros do Corpo Consular e Diplomatico de Addis-Abeba, reunidos domingo passado, decidiram enviar telegramas aos seus paises para que obtenham do governo italiano a garantia de que nem Addis-Abeba, onde ha 6.000 estrangeiros, nem Dire-Aduá onde vivem 200 individuos de diferentes nacionalidades, serão atacados pela aviação. As potencias representadas na capital da Etiopia, são: Gran-Bretanha, França, Alemanha, Estados Unidos, Belgica, Egipto, Grecia e Turquia. O ministro de Italia não assistiu á reunião.—(Havas).

A Etiopia agradece aos ingleses que querem alistar-se no seu exercito

LONDRES, 8.—Na Legação de Etiopia, nesta cidade, responde-se aos ingleses que se apresentam para se alistar como voluntarios, que a Etiopia não dispõe de produtos alimenticios necessarios aos europeus. A Legação agradece a todos os individuos que se oferecem a sua boa vontade e agradece igualmente a um grupo de cem mulheres pobres o envio de dinheiro, pequenas importancias muitas vezes mas que representam sacrificio. Todos poderão contar—diz a Legação—com o eterno reconhecimento das mãis cristãs da Etiopia.—(Havas).

A India está revoltada pela selvajaria do Ocidente

LONDRES, 8.—O rev. C. F. Andrews, amigo de Gandhi, numa reunião do Amigos da India para comemorar o 6.º aniversario do Mahatma, declarou: «O horror do que se passa na Etiopia revolta a India pela selvajaria do Ocidente. Disso resultará o reforço do movimento moral da India».—(Havas).

Os anglo-egipcios negociam a ocupação da região do lago Tana

CAIRO, 8.—O jornal «Belagh» diz que as autoridades anglo-egipcias negociam presentemente com a Etiopia a ocupação da região do Lago Tana, para o caso da guerra italo-etiope se complicar. A informação deve acolher-se com reserva.—(Americana)

Georges Lansbury abandona a chefia do grupo parlamentar trabalhista

LONDRES, 8.—O grupo parlamentar trabalhista reune-se hoje a fim de examinar a situação criada pelo voto do Partido no congresso de Brighton, a favor das sanções á Italia.

Supõe-se que uma das consequencias dessa reunião será a demissão definitiva de Georges Lansbury, de «leader» do grupo parlamentar, se bem que se note uma certa relutancia da parte dos seus correligionarios em o deixar abandonar a chefia do grupo. Os jornais desta manhã indicam dois nomes para o lugar de «leader» parlamentar: o antigo ministro Arthur Green e o major Attle.—(Havas).

A resposta francesa pede e oferece auxilio mutuo á Inglaterra

LONDRES, 8—O «Daily Telegraph» comenta nos seguintes termos a resposta francesa ao questionario inglês: «A resposta francesa é habil. Se a segurança colectiva deve ser firmemente estabelecida . se aqueles que a ela aderem mostram um zelo igual quando se trata da sua defesa, as estipulações pedidas pelo governo ancês para permitir que seja preenchida a lacuna existente no sistema, pareceria á primeira vista rasoavel. Acrescentaremos, porém, que, se no caso presente as duas partes tivessem dado provas do mesmo zelo, a questão não teria sido talvez levantada, visto que o caracter afirmativo da resposta não ofereceria duvidas».

O «Manchester Guardian» comenta a resposta francesa nos seguintes termos: «A resposta do governo de Paris ao questionario do governo britanico está dentro da logica, mas necessita de cuidadosas explicações antes que se torne possivel dar-lhe uma resposta». O mesmo jornal emite a opinião de que a resposta francesa, que é evidentemente a resposta a uma pregunta, provoca outra pregunta para mais amplas elucidações, não só do «Covenant» mas dos tratados de Locano. Concluindo, diz: «A resposta francesa pede e oferece auxilio mutuo, pelas armas, mas em certas circunstancias.—(Havas).

Apesar do violento ataque italiano os etiopes mantêm as suas posições

NORTE DE DJIJIGA, 8 (Do enviado especial da «United Press», no quartel general etiope, do comando do «rás» Nassibu)—Cheguei ao quartel general, causando-me viva impressão o excelente moral das tropas, as quais não estão atemorisadas com os bombardeamentos aereos. Antes pelo contrario, estão cheias de fé e animadas por um alto sentimento patriotico.

Trabalha-se afanosamente na construção de trincheiras e de abrigos subterraneos, para oferecer a maior resistencia ao avanço italiano.

Chegaram hoje aqui e foram recebidas com grande contentamento, uma

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CLEMENCIA

A guerra italo-etiope surge num periodo em que a consciencia dos povos não admite que o sangue dos vencidos, a miseria dos cativos, a profunda dôr dos lares desfeitos constituam motivo de orgulho para exaltações epicas e deshumanas. A disciplina moral da nossa epoca são o pensamento e o trabalho. Esmagar o fraco para exaltar o forte, no esquecimento absoluto de que a justiça acaba sempre, tarde ou cedo, por castigar a iniqua violencia, eis uma sobrevivencia barbara a que se agarram ainda quantos supõem que lhes é permitido criar um imperio na violação dum dever.

Pretende a Italia crescer, prosperar e marcar o seu lugar entre as grandes potencias?

Antes de mais nada, tem de respeitar o que é dos outros, cingindo-se ao amor e defesa do que é seu. Quando alguem se apresenta no concerto das Nações, disposto a servir um ideal de paz e concordia, não pode ao mesmo tempo ser cordeiro na Europa e lobo na Africa.

Apesar das contradições a que nos vem habituando a nossa epoca cujas palavras são belas, mas os factos horridos e crueis, não acreditamos que o idealismo em que se inspirou a fundação da Sociedade das Nações seja mentira ou sarcasmo. Desejamos sinceramente que a Italia se engrandeça, pois revive agora nela o verbo latino que salvou da barbarie a idade media e imprimiu á Renascença a esplendida ascensão das forças espirituais.

A sua missão é educar, ajudando quantos se dedicam á obra bendita de amaciar a feresa que divide os povos em hordas e tribus famintas.

A Sociedade das Nações, digam o que queiram os seus detractores, caso fechasse as portas reconhecendo-se impotente para cumprir as suas obrigações, deixava o mundo numa perigosa encruzilhada. Se a Abissinia entrou para o seu gremio, na persuasão de que buscava amparo no esforço civilizador a que se votara, como é que agora os animos avidos de conquistas hão de repeli-la, dizendo-lhe:

—Já que te não armastes como devias, sofre agora os terriveis efeitos da tua cega credulidade!

Se ha uma moral para quem a geografia não faz de cada continente uma selva e de cada país uma jaula, então deixe-se á Abissinia a vaga consolação de que não está abandonada como um leproso no deserto. Celebre-se quanto antes a paz, cobrindo-se a Italia com os louros já colhidos.

TEATROS E CINEMAS

A estreia de ontem no Coliseu

Ambiente de espectativa. Um piano, um trapezio, uma percha, dois homens e uma senhora. Nada mais para a execução perfeitissima, estupenda, de um numero originalissimo que no Coliseu despertou primeiro a surpresa, depois ontem, na sua estreia, a admiração e acabou por emocionar profundamente, conquistando todo o publico. Enquanto a senhora se entretem ao piano, os dois artistas realizam os mais curiosos e dificeis jogos olimpicos, com uma fleugma de excentricos britanicos e, o que é notavel nesta atracção—sempre cantando. As dificuldades prosseguem lá cima, no trapezio e na percha. Bandeiras, pinos, equilibrios, toda a sorte de alta gimnastica. Os artistas continuam cantando. Mas, de subito, como se se tivessem quebrado as cordas do trapezio, este cai vertiginosamente, deixando o artista suspenso em pleno balanço, e a pouca distancia do solo. Um numero esplendido, nã ha duvida e aplaudido com entusiasmo. D'estes de aconselhar a toda a gente que o vá vêr no Coliseu.—*L. M.*

Nyota Inyoka

A celebre bailarina hindu Nyota Inyoka considerada no seu genero uma das melhores do mundo foi contratada pelo empresario Erico Braga para uma serie de espectaculos no Teatro do Gimnasio, onde actuará em fim *de festa, juntamente com os espectaculos da companhia Lucilia Simões-Erico Braga. A estreia de Nyota Inyoka far-se-á em fim de novembro. A companhia estreia-se em 25 do corrente mês.*

Atrás do reposteiro

Na proxima quinta-feira realiza-se, no Apolo, pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, em duas sessões, a reposição da celebre peça portuguesa, *As Pupidas do Sr. Reitor*, extraida do adoravel romance de Julio Diniz. Posta em cena com magnificos cenarios, guarda-roupa e adornos de todos os seus actos e quadros, *As Pupilas do Sr. Reitor*, um espectaculo encantador para familias, tem no papel de *Reitor*, o grande actor José Alves da Cunha e no de *Joana*, Berta de Bivar.

—Informam-nos que é destituida de fundamento a noticia que correu acerca dum pedido de indemnização, que teria sido feito por um popular actor comico a uma empresa cinematografica que o contratou para tomar parte no desempenho dum filme. Garantem-nos que se mantêm as melhores relações entre o referido actor e a empresa em questão.

—Vem já a caminho de Lisboa, onde chega em breve, a artista portuguesa Adelina Fernandes, actriz-cantora de revista e interprete de alguma das nossas operetas mais populares, que no Brasil demorou alguns anos, tendo ali divulgado, no teatro e no Radio, os nossos fados e canções nacionais.

—Consagrada pelo publico a comedia do Avenida, *Tabú*, são formidaveis as enchentes todas as noites, no elegante teatro e enormes os aplausos a todos os interpretes da companhia Maria Matos.

—Georges Carpentier, o famoso campeão de «box» exibe-se hoje no Capitolio atravez do grande filme «O ultimo combate».

—Fazem hoje a sua segunda apresentação no Coliseu os famosos gimnastas fantasistas Trio John Alex, que ontem se estrearam com o mais completo sucesso.

—A convite do empresario Ricardo Covões, o ilustre artista cenografo Baltazar Rodrigues está fazendo a *maquete* para uma das cenas de maior fantasia da revista que vai representar-se no Coliseu, *A ultima maravilha* e que por ele será pintada.

—Breve fará a sua estreia em Lisboa a celebre troupe da *vedeta* mexicana Rivas Cacho, que nunca trabalhou na capital, tendo ha anos feito um ruidoso sucesso no Sá da Bandeira do Porto.

—Deu-nos o prazer da sua visita o artista português Francis, recentemente regressado de Genebra, onde, com a sua *partenaire* Ruth obteve um grande triunfo nas festas ali realizadas na Semana Portuguesa. Francis, contratado para a futura época no Porto e Lisboa, pela empresa José Loureiro, irá no proximo ano fazer o *tour* da Suiça, para o que fechou ali o respectivo contrato.

—O escritor portuense Arnaldo Leite encontra-se na sua propriedade de S. Pedro de Escudeiro, no Minho, e o empresario do Rivoli, do Porto, sr. Pires Fernandes na sua propriedade do Junco, no Pinhão.

—Hoje e amanhã, em duas sessões a preços populares, são, no Apolo as duas ultimas noites da grande peça de aventuras *Miguel Strogoff*.

—Rosita Rego, actriz brilhante de comedia, declinou o convite que lhe foi feito para trabalhar na companhia Maria Matos por estar já contratada para a companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

«The Mary & Alba Sisters» na Companhia Jardel

Mary & Alba *são as lindas, formosas, esculturais, encantadoras e surpreendentes bailarinas acrobaticas da Companhia Brasileira de Jardel Jercolis que na 6.ª feira se estreia na revista policroma* Alô !.... Alô !.... Rio !...., *duas artistas formidaveis e duas raparigas perturbadoras, que recentemente na Italia, em França, em Montevideo, em Buenos-Ayres arrebataram o publico, tal como sucedeu em Lisboa na sua ultima actuação nesta cidade. Mary & Alba, além de bailarinas, são agora duas admiraveis e soberbas actrizes do importante organismo brasileiro.*

"A Derradeira Vitoria", no Tivoli

Não ha assuntos esgotados nas mãos dum grande realizador.

Frank Capra deu-nos ontem, a medida do seu formidavel talento na «Derradeira Vitoria», que o Tivoli apresentou como a segunda estreia da temporada. Quais os elementos tecnicos, plasticos, e artisticos de que se serve Capra? Quem seguir, atentamente esta produção, e se recordar ainda desse delicioso filme «Uma Noite Aconteceu», constata que o grande realizador procura sempre dar a nota justa, seria, verdadeira, real, humana.

A «Derradeira Vitoria» não é destes filmes que se etiquetam num genero. E' uma sucessão de imagens, de admiravel fluidez, onde a vida se reproduz tal qual, com os seus altos e baixos, pitorescos anecdoticos de comedia, notas mais emotivas de drama, numa palavra, todos os registos, mas sem soluções de continuidade, nem quebras desordenadas de logica. Tem até a sua filosofia: a revolta contra o pragmatismo da existencia, e o mundo frio e esterelizante das cifras vencidos pela fantasia, pelo lirismo e pela aventura humana. Capra conseguiu num assunto limitado, desenvolver uma bela historia,, narrando-a pelos processos mais simples e directos. Como «humour» pinta, em pitorescos descritivos, o «palco» e as «colalisses» dos «derbys» internacionais. A corrida dos cavalos, para a disputa do grande premio, sendo o clou» da obra, firmada e montada, como nunca vimos, conjuga na mesma emoção homens e animais. Sente-se o «frisson» da corrida, o delirio das apostas, as combinações equivocas, a paixão das almas, de tal maneira que os nervos se queimam de ansiedade. Mas quando julgamos que tudo acabou, vem ainda o mais belo. E' quando Warner Baxter, deixando na meta o cavalo morto, amigo de muitos anos, que lhe deu a vitoria numa galopada heroica, parece procura-lo, revivê-lo onde ele não pode estar. Veja-se, como dum caso simples, pelos mais puros processos cinematograficos, se pode atingir o maximo de emoção.

Ficamos por aqui, elogiando sem reserva os olhos de sonho e de volupia de Myrna Lody, o tipo substantivo de Warner Buster e a caricatura de quem interpreta o oficial reformado. Complementos dignos do filme de fundo.—A. P.

"O segredo dos Woronzeff", no Central

Os que gostam das historias complicadas, de misteriosas aventuras, sem cuidarem da verosimilhança de certos pormenores, têm no Central um espectaculo de interesse. *O segredo dos Woronzeff é*, com efeito, uma produção abundante em situações destinadas a estimular a curiosidade do espectador, através dum enredo urdido com bastante imaginação e baseado na flagrante semelhança de dois individuos—um principe russo abastado, de habitos e maneiras absolutamente opostos, cujos papeis na vida se invertem para arrumar determinada questão de familia que preocupa o primeiro.

Jean Murat interpreta a figura do principe e do seu sosia, com o á-vontade que caracteriza todos os seus trabalhos. A seu lado vemos Brigitte Helm, que contribui com a sua beleza enigmatica para o efeito misterioso da obra, em que as qualidades da grande artista não são, porém, completamente aproveitadas. Madeleine Ozeray faz um papel de ingenua, um pouco exagerado por vezes.

O filme apresenta-nos algumas lindas imagens de Canes e Nice, onde Jean Murat não resiste âtentação de andar mais uma vez de barco á vela.—*M.*

"Aguias de Aço", no São Luiz

O São Luiz estreia hoje um filme de inegavel categoria, Aguias de Aço, *que é, sem duvida, o mais grandioso dos espectaculos que se tem apresentado esta temporada em Lisboa.*

Trata-se dum filme da gloriosa aviação mundial, que vem na hora propria, justamente quando a quinta arma está adquirindo uma preponderancia decisiva na sorte das batalhas, que se travam no mundo, quere derimir questões de supremacia entre os povos...

Aguias de aço, *com os seus clous sensacionais, vai ficar com um dos mais notaveis filmes da aviação, que o cinema nos tem dado, e, para o facto, muito contribui a extraordinaria encenação de Wallace Beery, na figura gigantesca do protagonista!*

Actualidades

O Terrasse e o Lys continuam a estrear programas. Depois do grande exito com a *1. Guerra Mundial* que termina, hoje, a sua exibição, estreiam amanhã um novo filme Fox, *Legião Branca*, com Lorette Young e John Boles.

O filme americano que em Paris fez grande êxito com o titulo *Toute la ville en parle*, exibir-se-á, no Tivoli, com o titulo *Não se fala noutra cousa.*

—Willy Forst terminou já a tomada de vistas do filme *Mazurka*, com a esquecida Pola Negri no principal papel feminino.

—Vai ser, novamente, convidado para fazer o protagonista do *Bocage*, o actor Estevam Amarante, que regressou ha dias do Cruzeiro ás nossas Colonias.

—Walter Wanger, produtor da Paramount, prepara um novo filme, que pensa realizar em côres naturais, em que foca a vida do celebre Leonard de Vinci. Dizem que de mestre italiano e Sylvia Sidney a misteriosa Monna Lisa, por muitos compararem o riosa Nossa Lisa por muitos compararem o seu sorriso ao enigmatico da Gioconda.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
Assombroso exito—Um filme tipicamente americano
DERRADEIRA VITORIA
A's 21 e 30

S. LUIZ TELEF. 27172
Estreia do grandioso filme da metro
Aguias de Aço
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 4 2381
O segredo dos Woronzeff
com Brigite Helm e Jean Murat
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523
Tarzan, o destemido
As Luzes da Cidade
A seguir
Que descaradão
com Fernand Gravey
A's 21 e 30

CAPITOLIO
A's 20 e 30
Bilhetes a 2$10
O ultimo combate
O Hotel do Amor

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Bilhetes a 2$10
Nevoeiro em Londres
Terror dos Cabarets

TERRASSE
Ás 21 e 15 Telef. 2 0917
2.ª SEMANA
Amor de Gaúcho
1.ª Guerra Mundial

JARDIM CINEMA
ás 21 e 15
Voltaire
Logo... á noitinha

ROYAL
ás 21 e 15
Telef. 4 7503
Turandot
A Princesa da China

LYS Telef. 4 8560
ás 21 e 15
2.ª SEMANA
Amor de Gaúcho
A primeira guerra mundial

APOLO
Hoje e Amanhã Em duas sessões
AS ULTIMAS NOITES DA PEÇA
MIGUEL STROGOFF
QUINTA-FEIRA, 10:
1. representação, neste teatro, da lindissima peça portuguesa
AS PUPILAS DO SR. REITOR

VARIEDADES
A's 8.30 e 10,45
SARDINHA ASSADA

TABÚ
O exito do dia
A comedia-maravilha
Triunfo formidavel da COMPANHIA MARIA MATOS
Todas as noites — Espectaculo inteiro
A's 9 1/2 horas no
TEATRO AVENIDA

Café Restaurant-TAVARES
Serviços para fóra de Lanches para casamentos e Banquetes.
Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar.

Os deprimidos, os asthénicos, os exaustos e "cançados da vida„ os esgotados pelos excessos de trabalhos intelectuais ou fisicos, encontrarão nas
AGUAS RADIUM
novas forças para lutar e para sentir o bem inefavel que é "viver„.
VENDE-SE EM TODAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE AGUAS ETC.
Garrafas 1/1..... 3$00
Garrafas 1/2..... 1$80
Garrafas 1/4..... 1$20
TERMAS NA CARIA—BEIRA BAIXA
ESCRITORIO E DEPOSITO
R. dos Fanqueiros, 97-99—Telefone 27878

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9 -2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

O porto de pesca de Lisboa

A Associação Naval de Lisboa que, com as suas abarracadas instalações —bem diferentes das dos clubes nauticos estrangeiros — tanto contribui para o desfeiamento da parte marginal da cidade, veio a publico manifestar a sua discordancia do local que sugerimos para o futuro Porto de Pesca de Lisboa, e afirmar nada haver que justifque a destruição da Praia de Pedrouços.

Sobre estes dois pontos, só temos que *a capital portuguesa precisa de valorisar a sua margem do Tejo.* Por e para decôro nacional, não podemos, nem devemos, continuar a oferecer o triste espectaculo de, logo de entrada, patentear-se ao turista que, por mar a visite, as pindericas barracas e os pifios barracões, em anarquico desconjunto, desalinhados nessa praia que o povo alfacinha já trocou pelos desafogados areais da Cruz Quebrada e da Costa de Caparica, e que, caso vingasse a nossa sugestão, com mais encanto e aparato poderia continuar a ser mantida, porém, ao esforço poente do referido Porto de Pesca.

Lisboa, cidade maritima por excelencia, tem a maxima necessidade de construir esse Porto, e, para melhor o fazer, deve tomar em consideração estas palavras escritas, ha uns cinquenta anos, pelo saudoso e notavel engenheiro Miguel Pais: «A industria da pesca é em Lisboa, e noutras terras do país, muitissimo importante e, pelas ligações rapidas com a Espanha, cada vez se desenvolverá mais. Não será muito projectar docas especiais de pesca em Belem, separadas das outras, com rampas de acesso internas e espaçosas».

E agora, dito isto, bom será que os componentes dos gremios nauticos olisiponeses e os malsinates do litoral do nosso glorioso Tejo se convençam de que, Lisboa, cabeça de um dos maiores Imperios Ultramarinos do Mundo, tem jus a entrar num caminho de realizações urbanas condignas da sua Tradição, do seu Passado e da sua Historia!

E. RAPOSO BOTELHO

A questão da luz em Faro

Da firma J. Valverde e C.ª recebemos uma carta ainda sobre a debatida questão da luz em Faro, em que se afirma o seguinte:

«Sabe toda a gente da cidade de Faro o que se passa com o conflito da luz e não desconhece que quando a Central Electrica suspende os serviços e por que causas poderosissimas que não estão na mão da empresa evitar, a forçam a tal sensivel determinação, com prejuizos para todo o publico, que a companhia coloca sempre por cima dos seus proprios interesses, grandemente sacrificados com estas anormalidades que têm tido origem no simples facto de pretender, no cumprimento dos regulamentos em vigor, desligar a luz daqueles consumidores que têm em divida sete meses de energia consumida.

Se a companhia suspendesse a seu capricho os serviços, é irrefutavel que exaltaria os animos do publico contra si propria, e não contra o Municipio, como se pretendeu fazer acreditar».

Dr. Trindade Coelho

Comemorando o 1.º aniversario do falecimento do ilustre escritor e jornalista sr. dr. Trindade Coelho celebrou-se hoje, na basilica dos Martires, uma missa de sufragio pela alma do saudoso diplomata, mandada rezar pela viuva, sr.ª D. Maria Cristina Wasa de Andrade Trindade Coelho.

Ao piedoso acto, assistiram, além de pessoas de familia e muitas senhoras, entre outros, os srs. dr. Fernando Emidio da Silva, Humberto Lallemant, dr. Moreira de Almeida, Manuel Emidio da Silva, Cristofenetti, dr. Bernardino Freire, Emilio Fragoso, dr. Cursino Dias, Julio Ferreira, Fernando de Sousa, dr. Fernando Tavares de Carvalho, dr. Pimenta de Castro, etc.

EM TODO O PAÍS

e até no estrangeiro, poucas casas há no género com tão lindo e formidavel sortido como o das

ARTES DECORATIVAS
Rua do Ouro

Vida desportiva

Arbitragens pagas

Debateram-se, ontem, na assembléa geral da A. F. L. alguns aspectos regulamentares dos juizes de campo e o problema das arbitragens remuneradas.

Presidiu á discussão, em todas as circunstancias, um grande espirito de concordia. O sr. Francisco Mega, pelo Belenenses, o sr. dr. Carlos Beato, pelo Benfica, e o sr. Sobral Junior, pelo Sporting, mostraram-se absolutamente de acôrdo com a remuneração das arbitragens, mas como varios clubes da promoção afirmassem ter dificuldade em pagar as arbitragens, ficou para nova sessão a aprovação da respectiva tabela, que vai ser elaborada por uma comissão saida da assembléa.

Falou-se ainda, na necessidade, de mostrar ás autoridades competentes, que o «foot-ball» não comporta os enormes e pesados encargos com que está sendo onerado.

Atletismo em Madrid

No campo da Gimnastica Espanhola realizaram-se, no passado domingo, campeonatos de atletismo para principiantes, presenciados por um grande publico. Damos a nota dos resultados, que se nos afiguram interessantes, tratando-se de principiantes.

83 metros barreiras—Mariano Garcia Ochôa, 13 s. e 3/5 (Gimnastica) 1.000 metros—Fustaquio Escurin, 3 m. e 3 s. (Independente).

Lançamento de disco—Joaquim Rodriguez Ulia, 28 metros e 28 (Gimnastica).

Saltos em altura—Pablo Ballesteros, 1 m. e 56 (Independente).

150 metros—Gonzalo Aguilar, 19 s. (Madrid).

O clube classificado em primeiro lugar foi o Gimnastica Espanhola, com 40 pontos.

Celebraram-se ainda provas femininas para todas as categorias.

Dardo—Manolita Perez, 23 metros e 40.

80 metros—Maria Tereza Fernandez, 12 s. e 1/5.

Comprimento—Maria Tereza Fernandez, 4 metros e 13 s.

Prova especial de dardo—Villa, 39 metros e 29.—(Noti-Sport).

Campeonato de preparação de «boxing»

A Federação de Box disputará, hoje, o campeonato de preparação, ao qual podem concorrer os vencedores do campeonato de iniciação.

Efectuar-se-ão, hoje, á noite, as seguintes finais do campeonato de preparação:

Meio-medios—Liberto Antunes das Neves, de «Os Treze», contra José dos Santos, da Sala Mayer.

Meio-pesado—Mario Martins Pereira, de «Os Treze», contra João Estevão, da Sala Mayer.

Ciclismo em Barcelona

Realizou-se em Barcelona a corrida ciclista Barcelona-Igualada e volta, percurso de 150 quilometros. Participaram 37 corredores. Ganhou Pedro Albiñana, em 4 h. e 46 s., seguido de Francisco Gascon, com o mesmo tempo.

Em Madrid efectuou-se um concurso, organizado pelo Velo Club Portillo, que consistia em percorrer um quilometro, na estrada da Andaluzia, em bicicleta sem corrente. Tomaram parte neste curioso concurso quinze corredores. Ganhou Manolo Candela, em 4 m. e 49 s., classificando-se depois Vicente Calleja, Julian Deroa, Ramon Rey e Gabriel Martinez.—(Noti-Sport)

Festival em Sintra

No campo de jogos do Sport União Sintrense, realizou-se um festival desportivo, comemorando o 24.º aniversario do clube.

O União Colarense bateu o Praia das Maçãs por 1-0. E o União Sintrense bateu o Grupo Dramatico e Desportivo de Cascais.

Em «basket», o Queluz bateu o Probidade Amadora Clube por 18-4, e o Campolide derrotou o Carnide por 35-17.

Portugal Foot-ball Club

O Portugal Foot-Ball Club está a distinguir-se por uma grande actividade. Tem feito treinos semanais com exito.

Agora, a categoria de honra e reserva do Portugal treinou com a reserva e segunda categoria do Casa Pia.

A «Volta ao Escurial»

Organizada pela «Primitiva Amistad» disputou-se, em Madrid, em 105 quilometros, uma corrida ciclista para todas as categorias, no circuito denominado «Volta ao Escurial».

Participaram 17 corredores, classificando-se 12 pela seguinte ordem: 1.º Julian Berrendero, 3 h. 0 m. e 47 s.; 2.º Manuel Ruiz Trillo, mesmo tempo; 3.º Bernardo de Castro, 3 h. 0 m. e 49 s.; 4.º Telmo Garcia, 3 h. 5 m. e 0 s.; 5.º Miguel Monzon, mesmo tempo.—(Noti-Sport)

Um muro que desaba arrastando quatro operarios

COIMBRA, 8. — (Pelo telefone). — Na quinta da Rainha, em Montes Claros, desabou esta manhã um muro em construção, arrastando na queda os pedreiros Joaquim Fortunato Pires, Manuel da Silva Antonio Ferreira da Silva e o menor Ludovino Ferreira da Silva. O primeiro, em virtude do seu estado de gravidade, recolheu ao hospital. Os outros, que sofreram tambem importantes contusões, depois de tratados, recolheram a suas casas.

O apelo de uma costureira

Para ser entregue áquela pobre costureira que, conforme temos noticiado, se vê privada de recursos, recebemos de O. C. o donativo de 5$00.

Agradecidos.

30.000$00

Precisa-se, dando-se garantias e juros. Resposta a êste jornal ao n.º 58.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 7.—Com a presença de varios representantes das Camaras Municipais dêste distrito, autoridades civis e militares, etc., realizou-se ontem, no salão nobre dos Paços do Concelho, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo.

Presidiu o sr. capitão Francisco Supico e usaram da palavra os srs. dr. Antonio Ronuel Gamito, reitor do liceu, e Manuel Rodrigues Mateus, tendo este ultimo dissertado brilhantemente sobre «Profilaxia e higiene».

Após os discursos, foram distribuidos premios a varios alunos.

A sessão foi encerrada com algumas palavras alusivas ao acto, pronunciadas pelo chefe do distrito.

—A Comissão de Assistencia da freguesia de S. Julião desta cidade, que tão carinhosamente presta auxilio aos desprotegidos da sorte, distribuiu no mês de setembro preterito 2244 refeições a necessitados inscritos e socorreu ainda 92 pobres que, de passagem por Setubal, a ela recorreram.

E' já notavel a acção de caridade desenvolvida pela referida comissão.

DR. FERNANDO DE LACERDA
Retomou a clínica

O NOVO ANO LECTIVO

Ateneu Comercial de Lisboa

No Ateneu Comercial de Lisboa, prestimosa colectividade educativa que em prol da instrução da classe comercial tem envidado os seus melhores esforços, realiza-se na proxima sexta-feira a inauguração das aulas.

As matriculas tiveram grande influencia, vendo-se a direcção forçada, bem contra vontade, a recusá-las a muitos pretendentes, em virtude das instalações da escola, ainda recentemente ampliadas, não poderem comportar mais alunos.

No mesmo dia 11 iniciam-se, tambem, no Ateneu, as aulas desportivas—gimnastica, esgrima, jogo de pau, dansa, luta, box bem como a aula de musica e a de gimnstic infantil.

A abertura das aulas na Escola Comercial de Patricio Prazeres realiza-se amanhã, para os alunos dos 1.ºs anos, no dia 10 para os dos 2.ºs e no dia 12, para os dos 3.º, 4.º e 5.º.

Nos Pupilos do Exercito

Com a assistencia dos srs. ministro da Guerra, major-general do Exercito e outros altos comandos militares, realizou-se hoje, no Instituto dos Pupilos do Exercito a sessão de abertura do novo ano lectivo.

O elemento oficial foi recebido pelo director do Instituto sr. coronel Freitas Soares e pelo corpo docente, efectuando-se uma sessão solene, em que o professor sr. major Jacome de Castro, proferiu o discurso inaugural Seguiu-se a distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram no ano findo.

A remissão da vida militar

Foi prorrogada por mais três anos, a principiar em janeiro proximo a doutrina do decreto de 7 de novembro de 1932 que autoriza a remissão, a troco de cinco contos, do serviço militar aos mancebos das encorporações de 1933, 1934 e 1935.

Não se aplica ás praças licenciadas que devam frequentar a escola de oficiais milicianos.

Asilo de Santo Antonio

Na séde da Associação Protectora da Infancia Santo Antonio de Lisboa — Asilo de Santo Antonio — realiza-se no proximo domingo uma sessão solene de homenagem ao sr. governador civil e de agradecimento ao Govêrno e a Imprensa de capital.

HAVAS

PARA BEBER VERDADEIRO VINHO DE COLARES

Feito de uvas escolhidas, creadas em terras de areia, ao sôpro vivificante do Atlantico e doiradas pelo Sol:

Prefira as garrafas que apresentem esta marca que garante a nobreza da sua origem.

Marca de origem

A-D-E-G-A COLARES REGIONAL COLARES

VINHO DE COLARES

Peregrinação a Fátima em 13 de Outubro

Inscrição na Casa Daupias, Suc., A. J. Bravo.

RUA DE SANTA JUSTA, 88

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

A CENTRAL DA BAIXA

V. Ex.ª deseja almoçar ou jantar, poupar dinheiro e saude, vá á CENTRAL DA BAIXA.

RUA ARCO BANDEIRA, 33 a 37
Telef. 2 0280

Comidas confeccionadas á vista do freguez

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

ESCOLA PENINSULAR Rua da Madalena, 166, 2.º

FUNDADA EM 1890 TELEFONE 2 6726

Instituto de instrução Primaria

Para ambos os sexos e aulas nocturnas para adultos

Visitai o

COLEGIO VASCO DA GAMA

As aulas reabrem a 10 de Outubro Av. Manuel da Maia (a Arroios)

MOBILIAS

V. Ex.ª deseja o seu lar mobilado com arte, confôrto, economia e ainda com FACILIDADES DE PAGAMENTO? Visite os Estabelecimentos MATEUS

R. 20 de Abril, 162 a 170 — Tel. 40538

OUVINDO GAGO COUTINHO

A nossa representação na Exposição de Bruxelas

e outras noticias e comentarios de actualidade

Depois de nos dar, da sua viagem pelo Norte da Europa e pela Alemanha, as interessantes impressões que os leitores do «Diario de Lisboa» puderam apreciar onetm, o sr. almirante Gago Coutinho contou-nos o que viu na Belgica e na França:

—Visitei tambem Bruxelas ea sua Exposição internacional. A vida lá está barata, e a cidade muito animada, concorrendo para isso, não só a propria Exposição e o seu «Vieux Bruxelles», como a velha «praça», os monumentos, o Palacio de Justiça, as grandes avenidas, os seus luxuosos cinemas, os seus hoteis, etc. Ha ruas que á noite fazem lembrar Broadway. As praias, como Ostende e Zeute, não ficam atrás das do Mediterraneo. A Exposição deixou-me embasbacado. Tanto pelo que apresenta a Belgica, como pelo concurso das outras nações, conclui-se que, embora a terra seja pequena no mapa, a Belgica é «um grande pais». As manifestações da sua industria são brilhantes e, se está em crise, isso é por lhe acontecer o mesmo que a todos os outros: não aparece comprador para tudo o que produz.

—E Portugal, na Exposição de Bruxelas?

—Encontrou-se uma solução razoavel. Na impossibilidade de despendermos os milhões de francos que seriam necessarios para uma representação á altura da nossa importancia colonial e daquilo que fizeram os outros países, limitámo-nos a um pavilhão sob responsabilidade da «Casa de Portugal» de Antuerpia, onde se faz propaganda dos nossos vinhos e outros produtos. Como tal, não ha que envergonharmo-nos.

Da Belgica, passamos á França, nesta evocação da viagem realizada nos ultimos meses:

—Enfim, fui parar a Paris. A cidade pareceu-me este ano mais animada que em 1934. A vida barateou um tanto, quer nos hoteis e restaurantes, quer nos teatros. Mas os viajantes ainda estão longe de poder pagar com as suas notas em papel, em libras, as mesmas coisas que pagavam ha cinco anos. Tornaram a fazer carreiras os antigos vapores do Sena, proporcionando passeios agradaveis. Muitas das antigas linhas de tramwais estão sendo substituidas por auto-omnibus(como as de Versailles e Malmaison. Os cem quilometros do «Métro» continuam a ser prolongados, o que muito descongestiona as ruas da cidade; de modo que, a pesar de terem limitado o uso das businas de automóveis, ha poucos desastres pessoais. Os «peões», garantidos práticamente pelas numerosas «ilhas», e pelos muitos milhares de passagem, duplamente balizadas a «prégos»—alguns até luminosos—têm em Paris tanto direito a aproveitar a via publica como os carros. De resto, o «peão» tem a sua existencia, por assim dizer, «no seguro»: a quem, entre os pregos, se atrever a assassinar um peão, tanto faz com faca como com automovel não péga a desculpa de que a vitima ia «lendo o jornal», e vai desterrado para a Guyana. Já lá estão alguns.

Um capitulo que muito interessa os nossos leitores:

—Em Paris, fui aos circos e teatros, é claro. Pegas interessantes e concorridas, apesar dos preços ainda altos. Estão abrindo todas as casas. A «Comédie» anda em obras, dizem que para a «rajeunir»; mas conseguirão tambem actualisar o «Misanthrope»? Voltou ao «music-hall» a antiga Svette Gilbert, nossa conhecida de ha 30 anos; é certo que, apesar da idade, ela é ainda interessante de ver e ouvir. Naturalmente, estive no Casino de Paris, na estreia da nova revista, ainda de 13 letras—«Parade du Monde», com quadros de varios países, onde aparece uma artista portuguesa de genero, Corina Freire estilizada em tricana. O quadro de Portugal é pobre. Vestidos em segunda mão. Falta de subsidio. Todo o espectaculo é dominado pela reaparição do «Nacional» Maurice Chevalier—agora o «right man in the right place». Não o largaram enquanto não cantou a sua primitiva canção da «Valentine»! Enfim, estão a demolir o Trocadero. Vão construir outro com pretensões estéticas modernas. Para quê? Para nova demolição?

Do palco para a tela:

—Como impressão geral, notei que, ao passo que o teatro está procurando tornar dinamicos os seus espectaculos, com muitos quadros, canto, bailados, etc., o cinema—que em Paris é caro—está-se tornando estático e monótono, por abusarem do diálogo que só póde ser apreciado por quem conheça muito bem as linguas. Creio que o outro criterio, o de Chaplin, é o mais acertado...

—Gosta, então, muito do teatro?

—Gosto, como gosto dos museus de Marinha. E em Paris ha um bom museu, como em Londres, em Berlim, no Rio... E as peças de teatro são sempre bem sabidas. As operetas são montadas com grande espectaculo, que não vejo noutras partes. De resto, sejam as comédias de «Palais Royal», sejam peças de categoria, como a «Madame Sans Gêne», que estava levando a «troupe» do teatro Normal, temos sempre a impressão de estar gosando o trabalho de óptimos ensaiadores e artistas. Encontro, tambem, nos teatros de Paris, a vantagem de começarem cedo, para acabar antes da meia noite. Ao contrario de Lisboa, onde, como o museu de Marinha, começam tarde demais.

Como era natural, veio á baila o conflito italo-etiope. E Gago Coutinho disse:

—A questão da Abissinia e das suas «colonias» apaixonava o publico de Paris, dando larga venda aos jornais. Soprava um vento de incerteza, de desconfiança. Li que agora, que a America está fechada á emigração europeia, se impõe o estudo da maneira prática, e a bem, de o europeu —especialmente o que não tem colonias—abrir saida para outras regiões do planeta menos povoadas. Senão, qualquer dia, na Europa, rebenta uma «explosão» de gente... Encontrar-se-é a solução deste problema sem outra guerra? Terão razão aqueles que atribuem a Genebra um excesso de burocracia improvidente, e de obediencia a empenhos, preocupando-se demais com a protecção aos «baleotes»? O que é certo é que lá se reune uma sociedade dalgumas Nações, quando a concepção inicial implicava o concurso de todos.

Como bom aviador, Gago Coutinho nunca se esquece de falar de Aviação:

—Por toda a parte encontrei animadas as carreiras aéreas. Os aedromos dispõem de completas e luxuosas instalações, com estações meteorologicas e de radio. Os desastres estão sendo tão raros como nos comboios. Como os preços são moderados—pois nalguns casos as passagens são mais baratas que as de primeira classe em caminho de ferro—os passageiros não faltam. Só Berlim, cujo aeroporto de Tempelhof visitei, conta diáriamente cerca de cem aviões, com um milhar de passageiros e algumas toneladas de carga.

Barbosa & Costa L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

YORK-BAR
R. Serpa Pinto n.º 23 Telef. 2779
O Bar mais elegante de Lisboa
Esmerado serviço de restaurante
Aberto todos os dias até ás 2 horas

A CHAVE DO CONFLITO NÃ

A Inglaterra procura aplicar á

por intermedio do Conselho de Administr

Reuniu-se ontem, na sua sede, da rua Astorg, em Paris, o Conselho de Alminstração da Companhia do Canal de Suez. No final foi fornecida uma nota á imprensa dizendo que, nessa reunião, se haviam tratado apenas assuntos correntes. Ao mesmo tempo as agencias telegraficas informavam todo o mundo de que a Inglaterra, por intermedio dos administradores que tem naquele organismo, procurava que fossem triplicados os direitos de passagem no Canal, desejando que esta medida atingisse especialmente os navios que transportem tropas e material de guerra.

Não se sabe, portanto, a esta hora, dada a reserva natural de que a reunião se revestiu, que deliberação foi tomada, nem se foram satisfeitos os desejos claramente manifestados pelos dirigentes de Londres.

Qual a importancia que a resolução final deste assunto pode vir a ter na evolução do conflito italo-etiope e como é que ele foi posto agora no plano das preocupações internacionais?

Como se sabe o Conselho da S. D. N. indicou a Italia como país agressor da Etiopia sendo quasi certo que a Assembleia adoptará amanhã o mesmo criterio. A Italia fica, por esse motivo, sujeita ás sanções previstas no art. 16.º do Pacto.

As sanções procura a Inglaterra que sejam rapidas e eficazes; deseja a França que sejam lentas e inuteis. Como da resolução do diferendo entre as duas nações vão resultar as mais graves consequencias para a situação da Europa e do mundo, é natural que uma e outra procurem definir responsabilidades e achar uma saida favoravel para os caminhos por que enveredaram. Em sanções militares não é poscivel pensar sequer, embora elas porventura estivessem nas intenções britanicas. Sanções financeiras não preocupam excessivamente a Italia, a qual entende que o dinheiro deixou de ser o nervo da guerra, procedendo em conformidade. Sanções economicas só se tornarão eficazes se á sombra delas, fôr possivel encerrar o canal de Suez, isolando o exercito expedicionario da Abissinia, ameaçando-o com a fome e levando o governo de Roma a negociar nas condições desejadas pela Inglaterra.

Nem a Inglaterra nem a S. D. N. podem encerrar o Canal

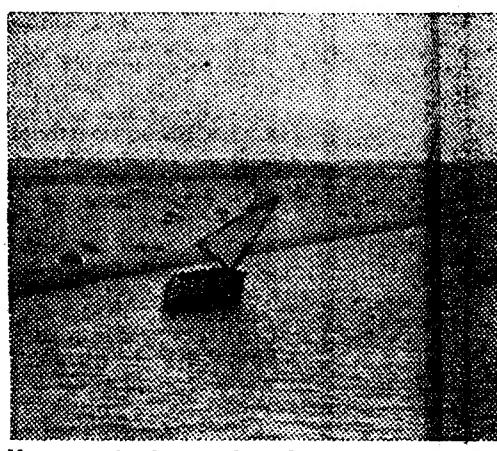
Praticamente trata-se de saber, portanto, se é possivel ou não fechar o canal á navegação italiana, duma forma directa, ou indirectamente aumentando para os navios e passageiros desta nacionalidade as taxas de passagem, que já ha tempo não são pagas e que se tornariam proibitivas.

Quem tem competencia para ordenar o encerramento do Canal? Problema dificilimo, que levanta uma série de dificuldades juridicas e diplomaticas. Nem a S. D. N. (pois ha países interessados na navegação que dela não fazem parte), nem o governo inglês têm competencia para o fazer, sem correr graves riscos.

Os documentos internacionais que regulam o assunto são o tratado de Constantinopla de 29 de outubro de 1888 e o Pacto da Sociedade das Nações.

Este aspecto do problema tem sido abundantemente discutido na imprensa, chegando-se á conclusão de que aqueles documentos se contradizem, ou pelo menos se encontram em oposição, tornando-se necessario para os pôr de acôrdo uma larga discussão susceptivel de acarretar complicações delicadas.

A S. D. N. preparou em 1931 um «convenio geral sobre os meios de prevenir a guerra», convenio assinado apenas por vinte e cinco potencias e ratificado por quatro, em cujo artigo 9.º se diz que não poderá ser limitado o direito de passagem livre pelo Canal de Suez. Embora este artigo tenha um valor puramente interpretativo, ele tira á S. D. N. toda a autoridade para tomar a iniciativa do encerramento, que tambem não pode, á face dos tratados, ser tomada pela Inglaterra que herdou os direitos especiais inicialmente conferidos á Turquia, nem pelo proprio Egipto.



Um aspecto do canal de Suez, sobre o qual i do mundo int

De resto a discusão sobre a competencia particular de cada uma destas entidades parece bizantina, pois o encerramento do canal por ordem da S. D. N., da Inglaterra ou do Egipto constituiria uma das sanções militares a considerar no conjunto em que jogaria como pedra principal a presença da esquadra britanica no Mediteraneo e no Mar Vermelho.

E esse caminho arriscado não parece disposta a segui-lo isoladamente a Inglaterra, nem colectivamente a S. D. N.

O Conselho de Administração da Companhia pode criar uma situação dificil á Italia

Ha, porém, um processo de ladear a dificuldade, aumentando as taxas e condenando assim a Italia a um esforço financeiro para ela incomportavel.

Uma tal atitude só poderá ser tomada pelo Conselho de Administração da Companhia do Canal. E' por isso que as atenções ontem se desviaram de Genebra para a Rua Astorg, sem que a curiosidade geral se tenha visto satisfeita.

Com que elementos conta a Inglaterra para fazer triunfar o seu ponto de vista que representaria um rude golpe na marcha das operações da Abissinia, e cujas sombrias perspectivas talvez hajam contribuido para modificar o tom intratavel do Duce?

A Companhia Universal do Canal do Suez (é esta a sua designação oficial no mundo agitado da finança internacional) é dirigida por um conselho de administração composto de trinta e dois membros: vinte e um franceses, dez ingleses e um holandês. Sociedade anonima, funcionando nos termos da lei geral, esses trinta e dois importantes cidadãos de três nacionalidades são eleitos pela assembleia geral dos accionistas.

Quem são os accionistas e como se distribuem as suas acções?

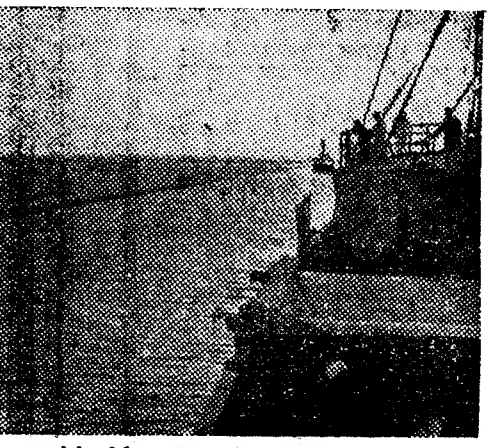
Quem são as pessoas que mandam na Companhia do Canal

Existem 800 mil acções da Companhia do Canal do Suez, estando 353.204 nas mãos do governo de Londres, e 446.796 em circulação, que é como quem diz em mãos de particulares, na sua quasi totalidade franceses que sabem ser esta uma colocação magnifica para os seus capitais. O governo inglês tem 44 por cento do capital, dividindo-se os restantes 56 por cento por accionistas sobre os quais o governo francês exerce uma acção muito limitada. Acontece ainda que dos accionistas franceses apenas os grandes accionistas podem tomar parte nas assembleias gerais, por esse direito ser conferido aos portadores de mais de 25 acções que ao curso normal do papel (17 mil francos por acção), representam 425 mil francos. Meio milhão não é im-

O NÃO ESTÁ EM GENEBRA

á Italia sanções indirectas

nistração da Companhia do Canal de Suez



e qual incidem neste momento as atenções undo inteiro

portancia que esteja ao alcance de todas as bolsas francesas.

Encaremos agora as duas hipoteses de cuja efectivação depende a resolução final do assunto: conselho de administração e assembleia geral.

No conselho de administração a grande maioria é de franceses. O grupo de administradores desta nacionalidade encontra-se repartido por duas categorias: os financeiros e os politicos. Os primeiros são os representantes directos das grandes empresas que desejam controlar directamente o movimento do Canal ou colocar rendosamente as suas disponibilidades. São eles: Wendel, Edgard Bonnet, Oppermann, Sergent, Isaac, Devin, Guichard, Laurent, Bahon.

Os ultimos representam o tributo pago pela plutocracia ás conveniencias politicas. Com um sentido edetico indispensavel neste genero de actividade, a escolha fez-se em todos os campos partidarios e em todos os meios influentes. Assim nós vemos no conselho de administração do Suez, o antigo presidente da Republica Doumergue, encarnação viva das virtudes democraticas, e o general Weygand, defensor entusiastico dos principios de autoridade; os diplomatas de prestigio europeu como Barrére, antigo embaixador em Roma, e Cambon (ha dias falecido) e os de renome mais limitado como Laroche e Fleriau, um representante da grande imprensa sr. Naleche, proprietario do «Journal des Débats», e ainda o visconde de Voguê, personalidade categorisadissima nos circulos literarios e mundanos.

Pela sua competencia tecnica, foram apenas escolhidos dois colonialistas, Roume e Lebon, e um engenheiro Bahon; finalmente um representante da familia do fundador do Canal, Lesseps.

Os representantes da Inglaterra no Conselho de Administração

Se a Inglaterra tem poucas probabilidades de movimentar no sentido que deseja os elementos politicos do conselho, outro tanto não acontece pelo que se refere aos elementos puramente financeiros que norteiam a sua acção apenas no sentido dos interesses que representam.

E'-lhe, portanto, possivel deslocar uma maioria cujas resoluções seriam acatadas pelos governos de Londres e de Paris. Para isso deviam estar ontem nesta ultima cidade os delegados britanicos Lord Cromer e Sir Ian Malcolm, portadores de instruções precisas emanadas de Downing Street. O primeiro é o homem pertinaz que traçou o plano famoso do caminho de ferro do Cabo ao Cairo e o partidario mais decidido e categorisado da expansão britanica em Africa. Entre os administradores ingleses figura tambem Sir Jonh Cadman, servidor dedicado do imperio, organizador da Anglo Persian Oil.

Dos conselhos dados por ambos será interprete junto da Companhia sir Ian Malcolm que conhece, tão bem como os seus colegas, a importancia duma Italia poderosa operando no flanco do Nilo e o verdadeiro valor do Canal para o reabastecimento de todo o Imperio britanico em petroleo.

O proprio chefe do governo francês, cujos serviços a Mussolini aparecem como de importancia essencial no decorrer das negociações diplomaticas, não se conservará extranho a esta engrenagem que, em grande parte, aparece movimentada por um dos seus amigos dedicados, que é ao mesmo tempo um dos seus fortes pontos de apoio: o sr. de Wendel, administrador da companhia do Canal e dirigente todo poderoso do Banco de França onde o sr. Laval dispõi de decisivas simpatias.

A Assembléa geral da Companhia é um recurso para os ingleses

A Inglaterra tem ainda um recurso para o caso de não ver satisfeitas as suas aspirações pelo conselho de administração da companhia do Canal ou de não levar, com a simples perspectiva dessa satisfação, o Duce a negociar imediatamente. Esse recurso é a reunião da assembleia geral. Nesta mandariam o governo britanico, possuidor de 45 0/0 do capital e os grandes accionistas franceses. Bastará, portanto, colocar 7 0/0 do capital francês para liquidar uma situação penosa para o prestigio do Imperio.

Quem são para a hipotese duma reunião de assembleia geral, os principais accionistas franceses da Companhia? O mais importante de todos é um homem modesto e apagado que silenciosamente foi acumulando os seus milhões em acções e em dividendos da Companhia do Canal: o sr. André Burin de Rosiers.

O sr. de Rosiers, por uma forma discreta, foi-se infiltrando no mundo dos negocios de que se tornou elemento preponderante, e tem hoje assento nos conselhos de administração de duas importantes companhias de Seguros e da companhia das Minas de Auzin. Até que ponto se encontram os financeiros como o sr. de Rosiers dispostos a subordinar as indicações politicas ou as conveniencias nacionais ao jogo dos seus interesses? A Inglaterra, directamente empenhada em ter esse ponto esclarecido, deve tê-lo tratado já em termos activos e eficazes.

Como adquiriu a Inglaterra as suas acções na Companhia

Para completar a historia da Companhia do Canal e do seu mecanismo administrativo falta contar as circunstancias em que o gabinete de Londres poude tomar posse de 44 0/0 de capital accionista. Como se sabe a construção do Canal foi realizada por um francês, Fernando de Lessepe, com o auxilio de capitais exclusivamente franceses. A Inglaterra pouco se preocupou com o caso, entre outras rasões por que os seus homens de estado não acreditavam na abertura do Canal.

Quando as obras se concluiram em 1869, os ingleses viam que os seus interesses mais directos se encontravam ameaçados, e procuraram remedear o erro cometido adquirindo o papel que aparecesse no mercado. A oportunidade surgiu seis anos depois, em 1875, quando o Khediva do Egipto, endividado por uma existencia aventurosa, pôs em praça o lote de acções que os fundadores da Companhia lhe haviam dado como recompensa da concessão para construir o Canal.

O governo francês, a quem foi feita a primeira proposta, não se resolveu a comprar as acções que representavam uma soma importante. Disraeli, chefe do governo inglês, conhecedor da oferta do Khediva, reuniu o Conselho de ministros que resolveu o assunto numa hora e mesmo sem autorisação do Parlamento adquiriu o precioso lote de acções.

Como as Camaras não haviam votado a verba necessaria para a compra, Disraeli serviu-se das suas relações com o banco Rotschild o qual adiantou ao governo de Londres a importancia de que ele precisava para fechar a operação.

Comercio entre Espanha e Portugal

E' verdadeiramente incompreensivel a atitude tomada pelos governos de Espanha em prejuizo do nosso intercambio com aquele país, principalmente porque não corresponde ás facilidades concedidas pelo nosso governo para a entrada em Portugal dos produtos espanhois.

Em nenhum caso Portugal proibiu a importação e o transito de mercadorias de origem espanhola por Portugal, sendo quando essa proibição constitua uma disposição de ordem geral tambem para outros países, mas o procedimento adoptado em Espanha é bem diferente porque entre outras anomalias que poderiamos citar existe a da proibição do transito de frutas portuguesas através de Espanha, quando é certo que de ali tambem se expedem bastantes toneladas de frutas através de Portugal para o Brasil e ninguem em Portugal lhe levanta impedimento.

A Espanha para se livrar da concorrencia das nossas frutas nos países da Europa Central proibiu o transito das frutas portuguesas (e sómente as portuguesas) através do seu país, enquanto Portugal lhe franqueia os nossos transportes terrestres e maritimos para que as frutas espanholas cheguem ao Brasil em concorrencia com as nossas. Não se desejam represalias por parte do governo de Portugal, mas apenas com esta advertencia manifestar a desagradavel posição tomada pelo governo espanhol.

Ontem, chegou ás fronteiras uma ordem do Governo espanhol proibindo a entrada de crustaceos e moluscuos portugueses (e sómente os portugueses) alegando que ainda não lhe foi atribuido o contingente. Ignoramos se esta disposição é transitoria ou não, mas o facto de, desde o dia 1.º de Outubro, unicamente os crustaceos e molusceos portugueses estarem proibidos de entrar em Espanha está longe de corresponder ás atenções dispensadas por Portugal.

Julgamos que a Embaixada de Portugal em Madrid e a de Espanha em Lisboa se hão de ocupar certamente destes assuntos que interessa resolver de maneira amigavel para bem dos dois países.

Marido envenenado pela mulher

CONSTANCIA, 7. — Faleceu no hospital desta vila Manuel Rodrigues Ferreira, casado, serralheiro, natural da freguesia de Montalvo, deste concelho, que, como noticiei, foi envenenado por sua mulher Maria Rita Ferreira. A criminosa está presa na cadeia de Abrantes, bem como Isidoro Silverio, seu amante e conivente no assassinio. — (C.)

O CRIME DA RUA 20 DE ABRIL

Foi marcado para o dia 6 de novembro proximo, ás 11 horas, o novo julgamento de Francisco Gouveia da Silva Junior, autor do crime da rua 20 de Abril.

Roubos nas Avenidas novas

Os gatunos, aproveitando o ensejo da epoca balnear, têm ultimamente praticado numerosos furtos nas avenidas novas, nos predios cujos moradores se encontram em ferias ou de Lisboa.

A tal ponto que a Policia se viu forçada a proceder, sendo nomeados pelo chefe Amado da P. I. C. os agentes Sequeira, Campino e Neves para as diligencias que se impunham.

Os citados funcionarios policiais puzeram-se imediatamente em campo, tendo conseguido prender os autores dos roubos, que são Joaquim Amaro e Rosa Pereira.

Foi preciso um automovel para levar para o Torel todos os objectos furtados—roupas, estojos, cofres, louças, vidraria, relogios de sala, bijuterias, etc.

A Policia ignora ainda os nomes das pessoas a quem aqueles objectos foram roubados.

Aterraram hoje em Alverca

dois aviões militares franceses

Hoje, ás 16 horas, aterraram na pista internacional de Alverca dois aviões militares franceses *Bloch 120*. Os dois aparelhos —que são trimotores e têm os n.os 7 e 8— seguirão amanhã para a Africa Equatorial Francesa.

Chefia a missão o aviador militar comandante Demory.

Os aviões eram aguardados pelos srs. major Lelo Portela, capitão Santos Moreira, director da pista internacional, major Dorvale Portugal, capitão Pinho da Cunha e outros oficiais da nossa quinta arma.

Depois dos cumprimentos os tripulantes dos dois trimotores vieram para Lisboa em automoveis.

Abusos de confiança

O agente Alves Baptista, da P. I. C. prendeu um individuo chamado Carlos Pereira da Silva por ter empenhado varios artigos no valor de cinco contos que a casa comercial da rua de S. Paulo, 118, 1.º lhe confiou para vender a comissão

—O sr. Joaquim Claro, residente na praça de Touros do Campo Pequeno, queixou-se a P. I. C. contra um individuo que, tendo sido encarregado de receber diversas contas, no montante de alguns milhares de escudos, se ausentou para parte incerta com o dinheiro recebido.

Ladrões na estação do Rossio

Foram ontem presos na estação do Rossio os cadastrados Francisco Rodrigues Canha, morador na Quinta dos Peixinhos, 15; Manuel dos Santos, rua dos Alamos, 32, 1.º e Henrique dos Santos — «O Penudo do Bairro Alto — por terem praticado varios furtos importantes de malas, roupas e outros objectos

O agente Miguel Bernardes, apreendeu aos dois ultimos presos, dois porte-moedas com dinheiro, um monograma em ouro, um vigesimo da lotaria passada e um bilhete de comboio de Sintra para Braço de Prata.

"BOX" hoje no Parque Mayer

A sessão de hoje é organizada pela Federação Portuguesa de «Box» e pertence ao Campeonato de Iniciação.

Serão disputadas as seguintes finais: meios médios: Liberto das Neves (Os Treze) contra José dos Santos (Sala Mayer); meios pesados: Mario M. Pereira (Os Treze) contra João Estevão (Sala Mayer).

Após os combates serão entregues no «Ring» pela F. P. B. os diplomas de Honra aos vencedores das varias categorias.

Campeonato de preparação

Para este campeonato a F. P. B. admite tambem a inscrição dos vencedores do CAMPEONATO DE INICIAÇÃO, devendo para isso os mesmos comparecer no Capitolio, hoje, ás 21 horas, preparados para combater Todos os outros pugilistas que já se encontram inscritos e ainda não foram pesados e inspeccionados devem tambem comparecer no Capitolio. Todos os concorrentes devem estar preparados para iniciarem, caso o sorteio assim o indique, ainda hoje este Campeonato!

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos
Aos almoços concertos pela
TROUPE GOUNOD

Hoje, ás 21,30: Estreia do grande filme de aviação
AGUIAS DE AÇO
Realisado com a colaboração da Esquadra Aérea Americana
Um espectaculo grandioso e emocionante
com WALLACE BEERY

Escrita á Maquina e Taquigrafia
Aplicadas á correspondencia comercial, confecção de mapas, facturas, relatorios etc.
Instituto Nacional de Comércio
R. da Palma, 272-2.º Tel. 2 8409

STATE EXPRESS
333 — 555
444 — 777
(Os melhores cigarros inglezes)

BOLSA DE LISBOA

8 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consólidado 4 3/4 1934 ..	1.117$00	1.116$00	1.117$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.072$00	—	1.072$00
» 4 1/2 0/0 1933	990$50	—	990$50
» 4 0/0 1934 ..	946$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	—	—	1.500$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	1.515$00
» 3 0/0 3.ª » ..	—	—	1.492$50
Emp. 6 1/2 0/0 1912.....	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	512$00	512$00	512$50
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	511$50	511$00	512$50
» 6 0/0 1932.....	—	1.017$00	1.019$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	464$00
Lisboa & Açores, port..	388$00	385$00	390$00
Portugal, portador.....	—	—	1.085$00
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	655$00	670$00
Fidelidade.....	—	15.500$0	16.000$0
Mundial	—	—	218$00
Nacional.....	—	700$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	27$50
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
Cerveja Estrela	—	252$50	258$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	26$00	—	26$00
Gaz e Electricidade.....	303$00	307$00	308$50
Navegação	68$50	68$20	69$00
Portugal e Colonias.....	67$80	67$20	67$70
Portuguesa de Pesca....	240$00	239$00	241$00
» de Tabacos.	376$00	375$00	378$00
Tabacos de Portugal....	335$50	336$00	340$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	468$00	468$00	470$00
Busi — 1.ª Emissão	31$50	31$50	33$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	160$00	159$00	—
Obrigações			
C. P. 6 0/0	408$50	—	408$50
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	—	—	89$50
» 7 0/0	116$00	115$50	117$00
União Elect. Port. 7 1/2.	—	—	—
Busi 9 0/0.....	116$00	116$00	118$00
» 6 1/2 0/0.....	—	103$00	106$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$47.8	1$48,1
Madrid	3$06,5	3$07,1
New-York	22$43,4	22$47,5
Zurich.....	7$30,5	7$31,8
Roma	1$83,3	1$83,6
Bruxelas.....	3$78,8	3$79,5
Amsterdão	15$16,1	15$18,9
Berlim	9$02,7	9$04,3
Praga.....	$93,0	$93,2
Rio de Janeiro.....	1$31,8	1$32,0
Libra ouro	182$60	—

SORTES GRANDES
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

RIPOGIVRE
(Ripogeada)
Ultima creação de
RIPOLIN
A' venda em todas as drogarias e papelarias

A C. P. leva o
XVII EXPRESSO POPULAR
de Lisboa á Figueira da Foz
em 13 de Outubro
HORARIO

Lisboa, part.		7,05
Entre-Campos, part.		7,16
FIGUEIRA	Cheg.	10,45
	Part.	20,30
Entre-Campos, cheg.....		0,01
Lisboa, cheg.		0,14
2.ª classe	45$00	
3.ª »	30$00	
Marcação facultativa		2$50

Bilhetes á venda no Escritorio de Informaçõss da estação do Rossio — Esclarecimentos pelo telef. 2 4031 — Trafego — Santa Apolonia.

O grande exito
Hoje no Coliseu

2.ª apresentação do Trio John Alex

Ha um espectaculo esta noite a que ninguem se dispensa de assistir:—é o do Coliseu. Porque reune todas as condições de alegria, de surpreza, de assombro e de maravilha. Segunda apresentação do famoso Trio John Alex, que ontem, na sua estreia, foi aplaudido com indescritivel entusiasmo. Exito extraordinario dos estupendos artistas do bailado acrobatico Rolet & Semsey, primeiro premio de beleza atletica da França.

As focas que falam, cantam, e fazem malabares e acrobacia. Os cães saltadores e comediantes. D'Anselmi, o inimitavel ventriluquo. As eximias 8 Rolling, patinadoras do Winterguten de Berlim. Todas as atracções que continuam a ser o delirio do publico. Preços populares. Quinta-feira: «Matinée».

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Miguel Strogoff».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz.—A"s 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Emilia de Azevedo da Camara Leme, D. Sofia de Melo de Vasconcelos e Sousa, D. Maria Rita Novais de Carvalho, D. Maria Carolina de Araujo Rebelo de Andrade, D. Margarida de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Maria Rita de Carvalho Ricoa, D. Maria Alice Romão Magro e D. Marieta May.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á segunda sexta-feira noite da moda da actual temporada, nesta aristocratico «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Condessa de Ervideira, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Laura Cancela Infante de La Cerda, D. Henriqueta da Veiga Otolini, D. Beatriz de Mendonça, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvaho Nunes, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Alda Barroso, D. Ida da Costa Blanch, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa e filhas, senhora de Leal de Faria e filhas, D. Beatriz Viveiros Pereira, senhora de Cordier, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria da Veiga Otolini Pinto Machado, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Margarida Rocha, D. Maria Emilia Santos Pinto, D. Maria Francisca de Castro de Andrade, etc.

Hoje estreia do novo programa, volta decerto a ser este aristocratico «cine» o ponto de reunião da nossa sociedade elegante.

EM VIAGEM

De regresso da sua casa na Barquinha, chegou a Lisboa com sua esposa e filhos o sr. dr. João Ribeiro da Silva, que retomou a sua clinica.

—Regressou do estrangeiro o sr. Armando da Camara Rodrigues.

—Para Paris, partiu a sr.ª D. Alice Gouveia da Silva, esposa, do nosso querido amigo sr. João da Mota e Silva.

—Vindo da Curia, regressou a Lisboa, o sr. Gil de Almeida, filho mais velho da sr.ª D. Gracinda Lopes de Almeida e do nosso amigo e importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida.

Não confundir os nossos espumantes, que são todos de fermentação natural, e por isso têm direitos à denominação legal de

ESPUMANTES NATURAIS

com vinhos gazeificados artificialmente pela adição de acido carbonico, por lei designados como espumosos-gasificados.

Os nossos ESPUMANTES NATURAIS não provocam exaquecas nem indisposições gástricas....

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TEMERE NEC TIMIDE
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA
Tel. 2 2557

A ESTE NENHUM LHE CHEGA!
Só se fôr na:
PEROLA DE S. DOMINGOS
R. DOS CORREEIROS 331
LISBOA
Telefone 22678

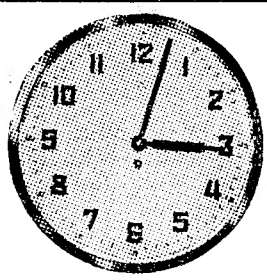
STADIUM

O numero de amanhã de Stadium apresesenta-se com assuntos de grande interêsse e actualidade.
Uma original página, com os campiões de Lisboa.

Pista para tudo e para todos.
Do alto da prancha.
Reportagem gráfica do circuito automobilista de S. Sebastian.

Futebal, Ciclismo, Natação, Basket, Hand-ball, Ping-pong, Rugby, Tennis, Tiro, Hipismo, etc., etc.
A vitoria de Rodrigues sobre Preciso.
Magnificas reportagens gráficas.

16 pag. 1$00 **STADIUM**



TORROAES
LANÇA o modêlo de relojio mais recente para escritorio. Aro cromado e mostradôr prateado com numeros negros.
MOVIMENTO GARANTIDO
119—Rua da Prata—123 — Telefone 24210

DENTRO DE BREVES DIAS SERA' POSTO A' VENDA O 1.º NUMERO DE

CINE-JORNAL

Grande semanario cinematografico português
Pelo seu interesse, pelo seu magnifico aspecto grafico, pelo brilho e categoria da sua colaboração

CINE-JORNAL

será A MELHOR REVISTA CINEMATOGRAFICA PORTUGUESA
16 paginas de grande formato Preço 1$00

Caminhos de Ferro Portugueses

Vila Franca de Xira

Até ao dia 10 mantêm-se os comboios especiais estabelecidos para a feira de Vila Franca de Xira, havendo para a corrida nocturna de hoje serviço especial de ida e volta, com regresso garantido.

Feira Nova em Evora

Para a Feira Nova de Evora haverá bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos e validos para a ida de 10 a 13 e para o regresso, até 14.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COLEGIOS
Botas para colegiais fortes e impermeaveis não comprem sem vêr na
Sapataria Inglesa
180 — R. Prata — 182

ESTRANGEIRO

Escola Comercial Portugueza
por correspondencia
R. do Arsenal, 54 3.º — LISBOA
Habilitação para guarda-livros. **Cursos de especialisação:** Francês comercial, Estenografia, Dactilografia, Caligrafia, Esperanto etc. Pedir, GRATIS o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.

Desacato á bandeira nazi

numa rua do Mexico

MEXICO, 8.—O conselheiro da legação alemã, nesta capital, sr. Haron, visitou o ministerio dos Negocios Estrangeiros, para tratar de um incidente que se registou numa das avenidas da capital, onde um grupo de manifestantes arrancou uma bandeira nazi que se encontrava arvorada num estabelecimento, rasgando-a e arrastando-a pelo chão.

O protesto contra este acto de desrespeito pela bandeira nazi alemã foi feito pelo ministro alemão. O conselheiro da legação, depois de ouvir as explicações do ministro dos Estrangeiros, mostrou-se satisfeito com a rapida acção da Policia, que prendeu sem demora o dirigente da manifestação.—(United Press).

Temporal no Mar Negro

IZTAMBUL, 8.—Devido a grandes temporais no Mar Negro, deram-se alguns naufragios.

Contam-se vinte mortos. No rio [illegible] afundou-se um barco, morrendo 25 pessoas.—(Americana).

A situação interna na Inglaterra

e as complicações internacionais

LONDRES, 8.—Varios jornais afirmam que as eleições gerais se devem realizar em 28 de novembro. Contudo, o agravamento da situação internacional tornaria impossivel a consulta eleitoral. O «Daily Mail» julga que nesse caso entrariam para o governo sir Herbert Samuel e alguns chefes trabalhistas.

O «Morning Post» é de opinião que a enorme oposição trabalhista ao programa de rearmamento levará o governo a pedir ao pais que decida, eleitoralmente, do seu mandato.—(Havas).

A explosão de uma caldeira

provocou dez mortos

CHICAGO, 8.—Segundo a ultima lista das vitimas causadas pela violenta explosão de uma caldeira na fabrica de tintas Gilden Company, o numero de mortos eleva-se a 10, o de feridos a 40 e o de desaparecidos a 8. Os prejuizos ascendem a um milhão de dolares.—(United Press).

A questão de regime na Grecia

e a atitude do Parlamento

ATENAS, 8.—O Parlamento, que abrirá em 10 de novembro, deve aprovar a proposta dos monarquicos para a proclamação imediata da Monarquia. Estes conseguiram a assinatura de 200 deputados e a promessa de que mais setenta aprovarão a proposta. Ora a Camara compõe-se de trezentos membros. Entre os signatarios da proposta figuram partidarios de Tsaldaris, que não acataram a exortação do seu chefe para esperarem pelo plebiscito, «a fim de se evitarem graves sobressaltos ao pais».

Se tal resolução fôr tomada, Zimis resignará imediatamente e será nomeado um Conselho de Regencia.—(Americana).

NOTICIAS DE ESPANHA

O julgamento de Largo Caballero

MADRID, 8.—O antigo ministro socialista, Largo Caballero, que fez parte dos primeiros governos da segunda Republica, comparecerá no Supremo Tribunal no dia 25 do corrente. E' acusado de ser um dos organizadores do movimento de outubro do ano passado.—(Havas).

Café Luso
Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam a distinta fadista **Maria Alice e Jacinto Pereira**, o qual exibirá a Canção **Maria** da sua creação. Sao dois grandes artistas que vão deliciar a Ex.ma e selecta assistencia, com o maximo da sua arte e boa dicção. Ao grandioso Café Luso, vão as boas familias ouvir cantar o fado, em toda a sua beleza.
AVENIDA DA LIBERDADE, 31

DESCOBRIU-SE A CURA DO CANCRO?

Um medico americano afirma que inventou o remedio eficaz

NOVA YORK, 8.—O dr. Hendry Connell, professor da Universidade «Queens», de Kingston, Canadá, anunciou que, após largas experiencias, descobriu a cura do cancro. Aquele medico publica no numero de «Canadian Medical Association Journal», correspondente a 1 de outubro, um relatorio em que descreve os resultados felizes obtidos em muitos casos que se consideravam desesperados.

Ao mesmo tempo anuncia que vai fazer uma exposição mais desenvolvida na Associação dos Medicos. Por ora, Connell declara ter preparado uma solução capaz de dissolver os tecidos cancerosos solução que é injectada por meio de uma agulha hipodermica e a que deu o nome de «Ensol» das duas palavras «Enzime Solution».—(Americana).

Instituto-Escola Espanhol

Sob a presidencia do sr. embaixador de Espanha, e fazendo o professor Ibot Leon uma conferencia acêrca da proxima expedição ao Amazonas, realiza-se no proximo sabado, ás 11 horas, a inauguração do novo edificio da rua Mousinho da Silveira, 5, onde passa a funcionar o antigo Instituto Espanhol de Lisboa, agora Instituto-Escola, analogo aos que existem já em Madrid e Barcelona para os ensinos primario, secundario e de especialização comercial.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

— Ah!... que se as sardinhas, quando as pesco, já viessem assim... em conserva, prontinhas e gostosas...

CALDEIRA

As dôres de cabeça
podem ser devidas a causas muito diversas. Consulte o seu médico pois só êle as poderá determinar e curar, todavia para um alivio de momento, tomai o Veramon que é completamente inócuo, não ataca o coração, não causa ardores nem sensações de calor.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
BINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas — Telefone 5205 N.

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 2 8229

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

7 de Outubro reabre o
Colégio de D. Deniz
P. Mous. de Albuquerque
(Campo 28 de Maio) LISBOA
Telefone 46689

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

As tropas italianas ocuparam já toda a região do Tigre

mas as legiões etiopes estão a avançar pela Eritreia e tomaram uma cidade situada a 40 quilometros da fronteira

(Continuação da 1.ª pagina)

remessa de dois milhões de cartuchos e outras de diverso material de guerra, com destino ás tropas que operam no deserto de Ogaden.

Os postos avançados etiopes, proximo de Ogami, mantêm uma heroica resistencia, apesar da violencia do ataque italiano.

O general Habte Mikaiel, comandante em chefe das forças do Ogaden, declarou-me que as forças italianas vão começar agora a sofrer os seus maiores revezes, acrescidos da falta de agua, que se fará sentir, cada vez mais, á medida que tentarem a penetração.

Foi hoje lida no quartel general, uma ordem do Imperador, que proíbe a todos os civis aproximarem-se das frentes de batalha, a fim de que se mantenham no mais completo segredo os planos militares do comando etiope. —(United Press)

Indigenas da Eritreia que se juntam aos etiopes

ADDIS-ABEBA, 8.—(Do enviado especial da United Press).—Foi hoje publicada uma nota oficiosa do governo etiope anunciando que cinquenta indigenas da Eritreia desertaram do exercito italiano e passaram para as linhas etiopes, levando com eles alguns canhões ligeiros, metralhadoras e grande quantidade de munições.

O mesmo comunicado acrescenta que duzentos indigenas do exercito italiano que opera em Agami desertaram, fugindo para junto das forças etiopes, com cinco metralhadoras e doze mulas carregadas com munições.

A United Press informa que estas deserções das fileiras italianas são originadas pelo facto de varios «rás» terem feito distribuir secretamente pelos indigenas do exercito italiano grande numero de manifestos, nos quais se pede o auxilio daqueles indigenas para que o imperador da Etiopia, «o rei dos reis» vença a causa sagrada da Abissinia.

Os que assim não procederem—diz aquele manifesto—serão implacavelmente atingidos e exterminados pelas iras dos deuses.—(United Press).

Em Dollo os italianos foram repelidos pelos abexins

ADDIS-ABEBA, 8.—Anuncia-se que as forças italianas atacaram a cidade de Dollo que confina com a Eritreia onde foram violentamente repelidos pelas tropas etiopes que penetraram em territorio italiano.—(United Press).

O povo egipcio está a favor da Etiopia

LONDRES, 8.—De Alexandria comunicam á Reuter que em todo o Egipto e até no deserto, os beduinos reunem nas mesquitas para orar a favor da Etiopia. Uma alta personalidade egipcia afirmou que não existe duvida alguma acêrca dos sentimentos do povo egipcio a favor da Etiopia.—(Havas).

ROMA, 8.—Anuncia-se oficiosamente que a região do Tigre caiu toda nas mãos dos italianos, os quais estão senhores da linha Axum-Adigrat e ainda para além desta. Diz-se que o "ras" Seyum fugiu. A artilharia pesada italiana instalou-se em Entisciо. A ligação entre as três colunas de penetração está completamente assegurada. O abastecimento da primeira linha fez-se normalmente.—(Havas).

LONDRES, 8.—Informam de Addis-Abeba á Reuter que os italianos se apoderaram de Axum e que ocupam agora as regiões de Adigrat, Aduá e Axum.—(Havas).

Os etiopes abateram um avião italiano

ADDIS-ABEBA, 8—Anuncia-se que os canhões anti-aereos do exercito etíope abateram um avião italiano na provincia de Ogaden.—(United Press.)

Os etiopes tomaram uma cidade da Eritreia?

ADDIS-ABEBA, 8—Corre insistentemente, nesta capital, que diversas forças etiopes conhecidas pela designação de «Legiões da Morte», depois dum renhido e violento combate com as tropas italianas, tomaram a cidade do Adi-Caie, na Eritreia italiana, e que fica situada a quarenta quilometros para o interior e a 66 quilometros de Asmara, entre esta cidade e Adigrat.

O ministro italiano em Addis-Abeba foi convidado a retirar-se

GENEBRA, 8.—Sabe-se nesta cidade que o govêrno etiope convidou o ministro de Italia em Addis-Abeba, conde de Vinci, a saír imediatamente da Abissinia.

Esta decisão, segundo informa o delegado etiope, fundamenta-se no facto daquele diplomata faltar á palavra dada e utilizar o seu posto de T. S. F. tornando assim a legação num centro de espionagem e de intrigas.

Já houve dois combates entre aviões italianos e etiopes

DJIBUTI, 8.—Os aviões italianos já têm estado a 100 quilometros de Addis-Abeba. Vê-se que os pilotos estudam o terreno. De um momento para o outro a capital será bombardeada.

Já houve dois combates aereos. Um foi entre o aviador norte-americano Robinson, ao serviço do Negus, e dois aviões italianos, que foram repelidos. O etiope conduzia comunicações de Addis-Abeba para a frente norte.. Parece que os três aparelhos foram atingidos por balas de metralhadoras.

O segundo combate foi entre outro americano e três aparelhos inimigos que pretendiam atacar a região, além de Dessié. Não se sabe o resultado. Parece que Diré Daoá foi bombardeada. Assegura-se que o plano italiano é avançar sobre Addis-Abeba pelo norte e pelo sul. O movimento central teria um fim de cobertura. Contudo, frisa-se que a pressão italiana no norte enfraqueceu bastante.—(Americana).

No Ogaden, os etiopes começaram as guerrilhas

ADDIS-ABEBA, 8—No Ogaden, os etiopes iniciaram a guerra de guerrilhas. Nos arredores de Gerlogubi e de Ual-Ual, grupos de abexins têm atacado os postos italianos, ouvindo-se constante tiroteio. Por isso o comando italiano tem o maximo cuidado em que a vanguarda não se afaste do grosso do exercito. Esta precaução não se pode manter quando a coluna invasora entrar em pleno deserto.

Foram violentos os recontros á baioneta, mas nega-se que os italianos tivessem entrado em Aduá mercê dum combate corpo a corpo. A derrota é atribuida, em grande parte, ao facto de não terem chegado a tempo os reforços enviados ao «rás» Seyum. Os «askari» desempenharam um papel importante na conquista da cidade, visto lutarem num meio que conhecem perfeitamente. O general de Bono, ante o bom resultado da experiencia, decidiu pô-los á frente e nos flancos das colunas de penetração. —(Americana).

O Negus encontra-se na região de Uollo?

ROMA, 8.—Segundo informa o correspondente do «Corriere della Sera» em Asmara, estão a concentrar-se apressadamente em Dessié, na região de Uollo, duas colunas de tropas, compostas por algumas dezenas de milhares de soldados. Consta que o Negus se encontra naquela região.

Acrescenta o mesmo correspondente que a presença do Negus em Uollo, onde as operações seriam susceptiveis de desenvolvimento, deixa entrever uma operação estrategica por linhas paralelas, em qualquer direcção. E' de notar que Dessié está ligada a Harrar e Dire-Dauá por excelentes vias de comunicação.—(Havas).

Gondar está ao abrigo de qualquer investida terrestre

CAIRO, 8.—Gondar, está por ora ao abrigo de qualquer investida terrestre. Aquela cidade—cheia de recordações portuguesas—é um dos pontos mais fortes da Etiopia É de crer mesmo que os italianos só em ultimo caso, a atraquem, pois fica perto do Lago Tana, cuja posse os ingleses dificilmente consentiriam.

Sem duvida alguma, os italianos procurarão alcançar Makallé, o que só conseguirão ao cabo de penosas dificuldades, e Sakota. As duas cidades têm sido bombardeadas. As linhas de Makalé são fortissimas.—(Americana).

Foram encerradas as escolas da Etiopia

ADDIS-ABEBA, 8.—O governo etiope publicou um decreto que manda encerrar todas as escolas, em consequencia de se considerar iminente a rotura das hostilidades nas imediações de Harrar, especialmente em Djidgiga e existir tambem o perigo de um «raid» aereo sobre a capital por parte da aviação inimiga.—(United Press).

Os aviões da Italia lançam bombas de gases

ADDIS-ABEBA, 8.—Anuncia-se oficialmente que os aviões italianos ao bombardearem ultimamente varias cidades etiopes e pontos estrategicos lançam bombas que ao rebentarem produzem um gás amarelo e muito denso que queima a vista e produz ardores horriveis nos bronquios e pulmões. Parece tratar-se de pó de mostarda.—(United Press).

100 prisioneiros de Aduá

ROMA, 8.—Anuncia-se oficialmente que as tropas italianas fizeram 100 prisioneiros num combate travado proximo da cidade de Aduá e que tomaram ao inimigo grande quantidade de material de guerra.—(United Press).

Consul italiano que abandona a Abissinia

ADDIS-ABEBA, 8.—Segundo informações aqui recebidas, o consul e o pessoal do consulado italiano em Markos abandonaram esta cidade de comboio, com destino a Djibuti.—(United Press).

São muito reduzidas as baixas entre os invasores

ROMA, 8.—Não foi até agora recebida ainda qualquer lista das baixas sofridas pelo Exercito italiano em campanha na Africa Oriental. Apesar disto um alto funcionario do ministerio dos Negocios Estrangeiros assegura que elas são muito reduzidas, devido á grande disciplina e tactica dos soldados italianos.—(United Press).

Mais tropas para Africa

REGGIO, (Calabria), 8.—O paquete «Atlantia» partiu para Massauá com 150 oficiais e 2.000 soldados.—(Havas).

Os etiopes invadiram ha dias a Eritreia

ADDIS-ABEBA, 8.—Confirma-se oficialmente que o general etiope Seyum invadiu a Eritreia ha três dias e se internou numa grande extensão.—(United Press).

RISCOS DE GUERRA
SEGUROS MARITIMOS
Corretagem de
Seguros em todos os Ramos
Consultar a Casa
LUIZ PIZARRO
Rua da Conceição, 45, 2.º — LISBOA
Telefone 2 5689

TIVOLI UM ÊXITO ASSOMBROSO!
Derradeira Vitória
(Broadway Bill)
Uma obra-prima de Frank CAPRA, genial autor de "UMA NOITE ACONTECEU..."

ARCADIA
Hoje — Grandioso sucesso da celebre orquesta vienense
Bobby Sax — F. Trinsher
que todos os dias se faz aplaudir durante os chás dansantees e nos Jantares-Concerto

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES